

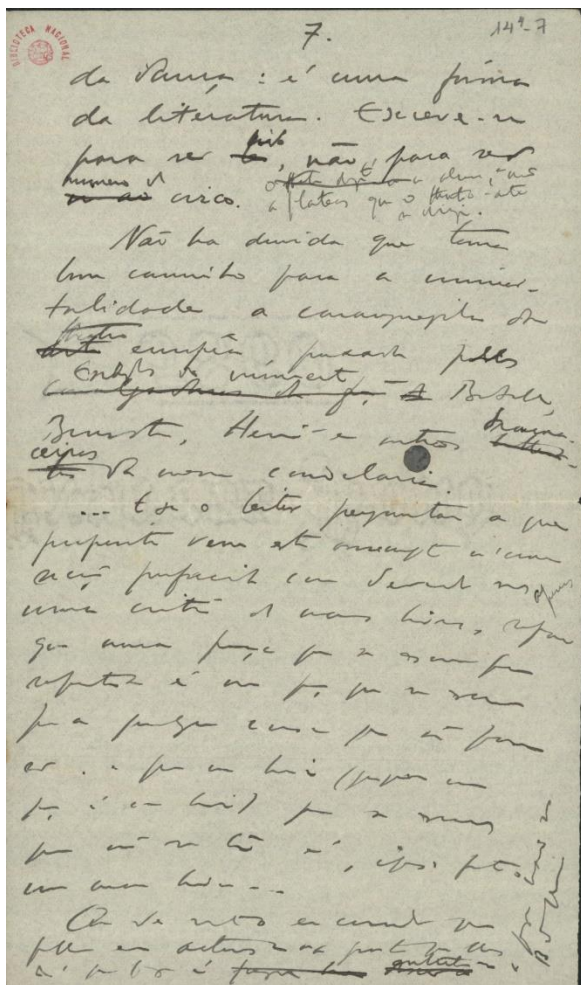
6 14^a-6

Mas tudo isto, insinuei, é secundário. O que é radical e espantoso n'uma época sobretudo que, ~~se alguma~~ ^{alguma} tem se alguma coisa tem, é pretensões a quasi-critica - é que ~~se escreva~~ gente que é possível que se considere superior escreva para o palco, ~~sem~~ sem sem vêr que isso é fazer arte dentro de limites, como seria o escrever uma novella talvez que houvesse de ter apenas ~~21832~~ palavras exactamente nove capitulos, trinta periodos por capitulo e trinta palavras por periodo. Como seria o esculpir estatua ou ~~tal~~ pintar quadros tendo em constante vista que elles devem caber por uma determinada janella porta. Conveniencias scenicas, technica theatral, carpintaria de peças - arte balisada, vedada, com compartimentos estanques á verdade belleza e á ~~belleza~~ verdade! - arena de circo para os palhaços da intelligencia.

M O teatro não é uma forma

Mas tudo isto, insinuei, é o secundario. O que é radical e espantoso n'uma época sobretudo que, ~~se alguma~~ tem se alguma coisa tem, é pretensões a quasi-critica - é que ~~se escreva~~ gente que é possível que se considere superior escreva para o palco, ~~sem~~ sem sem vêr que isso é fazer arte dentro de limites, como seria o escrever uma novella talvez que houvesse de ter apenas ~~21832~~ palavras exactamente nove capitulos, trinta periodos por capitulo e trinta palavras por periodo. Como seria o esculpir estatua ou ~~tal~~ pintar quadros tendo em constante vista que elles devem caber por uma determinada janella porta. Conveniencias scenicas, technica theatral, carpintaria de peças - arte balisada, vedada, com compartimentos estanques á verdade belleza e á ~~belleza~~ verdade! - arena de circo para os palhaços da intelligencia.

Porque o teatro não é uma forma

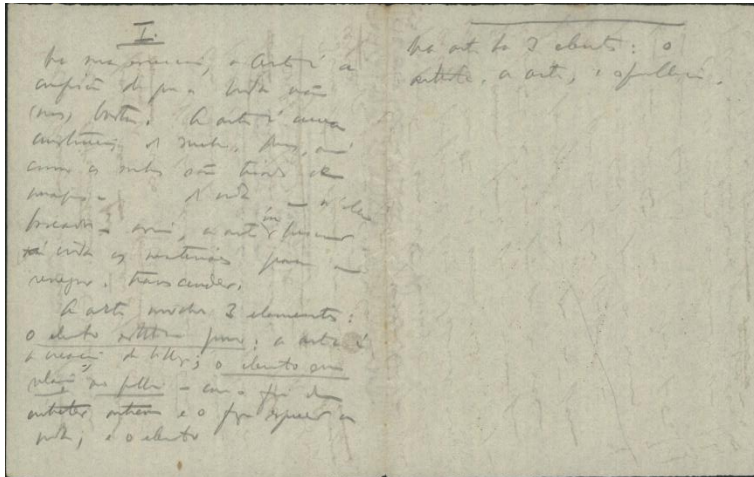


da dança: é uma fôrma da literatura. Escreve-se para ser ~~ler~~ lido, não para ser ~~ir~~ ao numero de circo. O ~~theatro~~ diz-se É a alma, e não a plateia que o theatro-arte se dirige.

Não ha duvida que toma bom caminho para a immortalidade a caranguejola do arte theatro europeia^{eu}, puxada pellos caranguejolas da força de |*engenhos| do momento - Bataille, Bernsatein, Henri - e outros ~~attentos~~ dramaceiros da asneira candelaria.

... E se o leitor perguntar a que proposito vem este assumpto n'uma secção prefaciada como devendo-nos apenas uma critica de mais livros, repare que uma peça que se escreve para representar é uma peça que se escreve para qualquer cousa que não possa ser e que um livro (porque uma peça é um livro) que se escreve que não se lê é, ispo facto, um mau livro...

Que de resto escrevendo para fallar em actores na gente que lhes dá que fazer é ~~fazer bem escrever~~ |*contudo| a fazer mais só ††



I.

Na sua essencia, a arte é a confissão de que a vida não (nos) basta. A arte é uma construcção de sonho. Mas, assim como os sonhos são tirados de imagens e {...} da vida - n'ella buscados - assim, a arte vae buscar na vida os materiaes para a renegar e transcender.

A arte envolve 3 elementos: o *elemento esthetico puro*: a arte é a criação da belleza; o *elemento em relação ao publico* - com o fim de entreter outrem e o fazer esquecer a vida; e o elemento {...}

Na arte ha 3 elementos: o esthetico, a arte, e o publico.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).